

O significado da reconstituição da mama para mulher após mastectomia radical

The meaning of breast reconstitution for women after radical mastectomy

DOI:10.34117/bjdv7n3-760

Recebimento dos originais: 08/02/2021

Aceitação para publicação: 29/03/2021

Caroline Goulart dos Santos Duarte

Estudante do Ensino Médio Escola Estadual Presidente Arthur da Costa e Silva
Avenida Cel. Alfredo custódio de Paula, 320 – Pouso Alegre- MG
Carolgoulart Santosduarte9@gmail.com

Larissa de Lourdes Souza

Graduada em Enfermagem
Universidade do Vale do Sapucaí
Avenida Cel. Alfredo custódio de Paula, 320 – Pouso Alegre- MG
larissa2010souza@hotmail.com

Maria Cristina Porto e Silva

Mestrado em Docência Universitária
Enfermeira, Docente no curso de Enfermagem UNIVÁS,
Universidade Vale do Sapucaí
Avenida Cel. Alfredo custódio de Paula, 320 – Pouso Alegre- MG
portocriss@hotmail.com

RESUMO

A mama é para mulher e para sociedade o órgão parte da representação da feminilidade, do corpo da mulher, trazendo a imagem corporal da reprodução e da sexualidade. Portanto a mastectomia, é um procedimento que afeta a imagem e pode significar a amputação da sexualidade, desejo e atratividade. No entanto, a reconstituição da mama pode representar a possibilidade de recuperar sua autoimagem, significando um novo começo. Este estudo teve como objetivo, compreender o significado para mulher da reconstituição mamaria após mastectomia por câncer de mama. Trata-se de um estudo do tipo descritivo, na qual os dados relacionados foram analisados segundo a abordagem qualitativa de inspiração fenomenológica. O estudo foi realizado no Hospital das Clínicas Samuel Libânio, com amostra de 15 mulheres mastectomizada, que estavam em processo de reconstituição da mama. O resultado foram a identificação das unidades de significado agrupadas em 5 categorias de acordo com discurso de cada entrevistada, sendo: sentido de vida, novo começo, importância da aparência física, autoestima, não importando com a aparência. Percebe-se ao concluir a pesquisa, os discursos evidenciam que as mulheres sentem-se muito esperançosas com a reconstituição para voltarem a ter uma vida normal, uma vez que o fato de tirarem a mama está relacionado a mutilação de seu corpo e o procedimento resgata sua identidade como mulher e a sua identidade feminina. Elas desejaram a reconstrução da mama, por assim poderem voltar a se sentirem completas,

trazendo o sentimento de felicidades, de poderem retornarem a rotina diária, e até se relacionarem com seus parceiros sem sentirem vergonha.

Palavras-chave: Reconstituição, Mama, Mulher.

ABSTRACT

The breast is for women and for society, the organ is part of the representation of femininity, of the woman's body, bringing the body image of reproduction and sexuality. Therefore, mastectomy is a procedure that affects the image and can mean the amputation of sexuality, desire and attractiveness. However, breast reconstruction may represent the possibility of recovering your self-image, meaning a new beginning. This study aimed to understand the meaning of breast reconstruction for women after mastectomy for breast cancer. This is a descriptive study, in which the related data were analyzed according to the qualitative approach with phenomenological inspiration. The study was carried out at Hospital das Clínicas Samuel Libânio, with a sample of 15 mastectomized women, who were in the process of breast reconstruction. The result was the identification of units of meaning grouped into 5 categories according to the speech of each interviewee, being: meaning of life, new beginning, importance of physical appearance, self-esteem, regardless of appearance. It can be noticed when concluding the research, the speeches evidence that women feel very hopeful with the reconstitution to return to have a normal life, since the fact of removing the breast is related to the mutilation of their body and the procedure rescues your identity as a woman and your feminine identity. They wanted the breast reconstruction, so they can feel complete again, bringing the feeling of happiness, of being able to return to their daily routine, and even relate to their partners without feeling ashamed.

Keywords: Reconstitution, Breast, Woman.

1 INTRODUÇÃO

Para Santos et al (2012 p513), a enfermidade ocasionada pelo câncer é uma preocupação na saúde pública mundial pela morbimortalidade que causa, sendo a maioria das mortes concentrada nos países em desenvolvimento.

Segundo Lago, Andrade, Nery, Avelino (2015 p16) na década de 90 o sistema de saúde adotado na época tinha suas ações preventivas de diagnósticos precoces do câncer ginecológico e mamário entre outros reconhecidos, porém ficavam em segundo plano nas políticas públicas voltadas para a saúde da mulher.

Sabe-se que programas de rastreamento consegue detectar câncer em estágios iniciais com diagnóstico precoce, favorecendo uma condução menos traumática para mulher e principalmente evitando traumas e mutilações (PASQUALINI, GIRARDI, MARTINS, RECKZIEGEL, 2021).

A mulher que submete a uma intervenção cirúrgica sofre alterações emocionais, como inquietação, insegurança e medo, mas o enfoque terapêutico está centrado na dimensão biológica, e nem sempre os profissionais contam com manejo adequado para

ajudar nas dificuldades e equacionar as necessidades emocionais da paciente e família (SALIMENA; SOUZA; CADETE; 2009 p344).

Para Ferreira et al (2011 p538), a retirada da mama tem um efeito negativo para mulher no que refere a sua autoimagem, levando ao isolamento devido a tristeza pela mutilação, vergonha e receio do preconceito das outras pessoas. A mama simboliza a feminilidade da mulher, pois além de ser objeto do desejo sexual é caracterizado pelos primeiros laços de afetividade entre mãe e filho.

Ter o diagnóstico devastador de um câncer de mama e a incerteza de um futuro, se deve a doença ter estigma de morte, portanto para mulher será uma trajetória de dificuldade por ter que enfrentar um tratamento tanto medicamentoso como cirúrgico que afeta a imagem corporal e também a saúde emocional, carregado de medos e incertezas (SILVEIRA et all 2021)

A mama é para mulher e para sociedade o órgão marcante no corpo feminino pois está representando a feminilidade e faz parte da imagem corporal e sexual, além de cumprir com a função de amamentação na maternidade. (BARRETO, SUZUKI, LIMA, MOREIRA, 2008 p111).

O diagnóstico do câncer pode levar a mulher buscar o autoconhecimento e repensar sua postura diante da vida. Conviver com o câncer não é uma tarefa fácil, pois é marcado por sentimentos de medo insegurança, raiva, culpa e desespero. Essa situação pode ocasionar na mulher questionamento sobre seus valores, e revolta por está vivenciando uma situação que aproxima da morte. (DUARTE, ANDRADE, 2003 p156).

As mudanças ocasionadas pela descoberta do câncer afetam tanto a mulher como a família, alterando o comportamento de todos envolvidos. O tratamento também é um indicador de ansiedade pelas possíveis reações adversas causada, alterando a alta estima pelas modificações física na aparência da mulher. (DUARTE, ANDRADE, 2003 p 157).

O tratamento do câncer de mama está relacionado com a progressão da doença, é as medidas terapêutica pode fazer com que a mulher passa a travar novas relações com o corpo modificado pela cirurgia, provocando profundas alterações corporais e psíquicas. (CESNIK, SANTOS 2012 p347).

As ações de atenção à saúde da mulher constituem na atualidade um desafio aos profissionais da área da saúde no cumprimento de metas para melhoria da qualidade de vida e da assistência. O câncer é uma experiência vivida que envolve transformações físicas e psíquica. (CESNIK, SANTOS 2012 p346).

O câncer de mama deve ser abordado por uma equipe multidisciplinar que tem papel importante junto da mulher de forma integral, com objetivo de traçar caminhos para superação dos estigmas e principalmente os abalos emocionais, psíquicos e sociais, além da busca do melhor tratamento para cura do câncer. (MAKLUF, DIAS, BARRA, 2006 p50).

A mulher com diagnóstico de câncer de mama terá a trajetória da busca do tratamento, e este poderá produzir alterações importantes na imagem corporal, afetando desta forma a vivência da sexualidade e a satisfação conjugal. A opção pelo ato cirúrgico da retirada da mama pode interferir na sua qualidade de vida, e a mulher deixar de sentir mulher.

Cada mulher vai reagir a essa experiência segundo sua história de vida, do contexto social, econômico e familiar que vive, sendo que o medo da morte é grande, porém a manutenção da vida ainda é algo muito mais importante do que a perda da mama.

A relevância do estudo é fazer uma reflexão sobre como essas mulheres enfrentam a dificuldade de ter uma doença de grande impacto, acompanhada da mutilação do órgão afetado que para sociedade e também para ela representada a feminilidade do corpo feminino, entendendo os caminhos achados por elas que possa contribuir para busca da imagem corporal perdida pelo tratamento e o encontro com a melhoria da qualidade de vida.

A pesquisa orientará a equipe de enfermagem a direcionar o melhor olhar e cuidado para estas mulheres que fazem a opção pela reconstituição da mama, contribuindo para o ajuste social e familiar compreendendo na fala delas, que a busca da melhor imagem corporal pode ser uma estratégia necessárias para o enfrentamento da situação e encontrar novamente a sua sexualidade e qualidade de vida esperada depois de um diagnóstico de câncer de mama. Portanto a pesquisa teve como objetivo compreender o significado para mulher da reconstituição mamaria após mastectomia por câncer de mama.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo descritivo com abordagem qualitativa, na qual o propósito é compreender o significado para mulher da reconstituição mamaria após mastectomia por câncer de mama, justifica-se, na proposta desta abordagem a fenomenologia como quadro de referência, pois significa que na perspectiva fenomenológica, permite melhor compreender a pessoa enquanto sujeito capaz de pensar,

agir e refletir sobre seu mundo vida e que necessita ser compreendida e ajudada por aquele que assistem (MERIGHI; PRAÇA; 2003 p32).

O presente estudo foi realizado no Hospital das Clínicas Samuel Libânio, na qual no primeiro momento foi realizado um levantamento de dados das mulheres mastectomizada que estavam em processo de reconstituição da mama. O Hospital é referência na macrorregião de Pouso Alegre - MG, que serve às atividades docentes e assistenciais, como campo de ensino prático, estágios e pesquisa da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS).

O sujeito da pesquisa foram mulheres que tiveram diagnóstico médico de câncer de mama que submeteram a mastectomia radical e que estavam em processo de reconstituição mamaria.

Amostragem do estudo foram 15 mulheres que tiveram diagnóstico médico de câncer de mama e que passaram pelo ambulatório de ginecologia e oncologia do Hospital Clínicas Samuel Libânio do município de Pouso Alegre Minas Gerais.

As entrevistas foram realizadas em um local restrito, confortável e iluminado, favorecendo um ambiente tranquilo e privativo aos sujeitos da pesquisa.

Fizeram parte do estudo as mulheres que tiveram diagnóstico de câncer de mama e fizeram mastectomia radical, que estavam no processo da cirurgia de reconstituição da mama; e que aceitarem a participar da pesquisa.

Os dados foram obtidos por meio de entrevistas, pergunta norteadora, que após aprovação pelo comitê de ética e autorização dos participantes foram gravados: Para você o que significa fazer a reconstituição da mama?

A pesquisa foi submetida à avaliação do Comitê de Ética da Universidade Vale do Sapucaí. Respeitando o que preconiza Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre pesquisa envolvendo seres humanos, as mulheres foram esclarecidas sobre o objetivo da pesquisa, bem como sobre a manutenção do sigilo, do anonimato de sua pessoa e do seu direito de participar ou não da mesma. Após estes esclarecimentos para participar da pesquisa científica assinará o termo de consentimento esclarecimento

Os dados relacionados a compreender o significado para mulher da reconstituição mamaria após mastectomia por câncer de mama, foram analisados segundo abordagem qualitativa de inspiração fenomenologia. A análise das entrevistas foi construída nas seguintes etapas: as gravações foram ouvidas atentamente em seu todo; todas as entrevistas foram transcritas na íntegra; o conteúdo das entrevistas foram lidos com o intuito de aprender o fenômeno e simultaneamente foi destacado o que foi aprendido de

cada discurso. Esta etapa foi realizada com cada participante e agrupadas as similaridades identificadas no conjunto das entrevistas que, por sua vez, foram constituídas em temas denominadas unidades de significados, considerando os aspectos semelhantes, as divergências e, finalmente, apresentados de forma descritiva, tomando por base o depoimento das mulheres.

3 RESULTADOS

Participaram deste estudo 15 mulheres que apresentavam em processo de realização da reconstituição da mama após mastectomia por câncer de mama,

A faixa etária das entrevistadas em média era de 44 anos, entre elas, 14 mulheres possuem a religião Católica e apenas 1 possui a religião evangélica.

Em relação ao número de filhos, 6 mulheres possuem apenas 1 filho, 4 possuem 2 filhos e 3 possuem 3 filhos. Nos estudos, 33,3% concluíram apenas o ensino fundamental, 46,6% o ensino médio, 13,3% o ensino superior e 6,6% não estudaram. Para estado civil, 33,3% eram casadas, 20% solteiras, 13,3% amasiadas, 13,3% separadas e 20% não deram essa informação. Das entrevistadas 60% trabalham, 26,6% não trabalham e 13,3% eram aposentadas.

4 DISCUSSÃO

As unidades de significado encontradas foram agrupadas de acordo com discurso de cada entrevistada. Portanto foram agrupadas em categorias, sendo identificadas 5: sentido de vida, novo começo, importância da aparência física, autoestima, não importando com a aparência.

5 INTERPRETAÇÃO DAS UNIDADES DE SIGNIFICADOS

Categoria 1 Sentido de vida

O diagnóstico de câncer de mama tem um efeito devastador na vida da mulher e o medo é a principal preocupação, a busca pelo tratamento adequado será objetivo para alcançar a cura. O enfrentamento da doença leva a procura de um maior sentido da vida e à reestruturação de prioridade. (HUGUET, MORAIS, OSIS, NETO, GURGEL, 2009 p62)

Observa-se no discurso a seguir representa o significado para essa mulher a reconstituição, mostra-se que a reconstituição é como se apagasse o que houve de ruim com a doença e agora desse um novo sentido para vida.

Lírio “*Significa vida!*”

O enfrentamento da doença dá a mulher maior sentido de vida para reestruturação de prioridades, pois o câncer pode acrescentar anos à vida e não vidas aos anos. (HUGUET, MORAIS, OSIS, NETO, GURGEL, 2009, p66)

A sexualidade é um a questão importante para qualidade de vida da mulher, portanto a reconstituição restabelece significado de mulher dando um sentido para vida novamente.

Categoria 2 Novo começo

O câncer de mama não é mais considerado como fatal, mas se faz necessário saber como será a vida dessas mulheres após o tratamento. Os estudos mostram que o pior está refletido na qualidade de vida delas nos aspectos físico e psicológico, e a presença do companheiro pode melhorar esses aspectos (HUGUET, MORAIS, OSIS, NETO, GURGEL, 2009 p63).

No entanto a reconstituição da mama pode representar a possibilidade de recuperar sua feminilidade, sensualidade e ter a auto imagem resgatada, porém dando um novo começo para essa nova etapa, conforme o discurso a seguir:

Tulipa “*Pra mim a reconstrução de mama significa o reinicio, o renascimento de uma nova etapa de uma nova vida. A partir da reconstrução, “eh” eu pelo menos me sinto como se fosse renovada, deixando o que foi ruim para trás e vindo de volta para o que é bom.*”

Portanto na fala da entrevistada é como se a reconstituição desse uma esperança de uma vida melhor sem a doença, a doença pode trazer considerações positivas, afastando a possibilidade da morte pois sem a mama, estaria reforçando a presença da doença.

Violeta “*pra mim significa estar bem continuar a vida tocar a vida, sendo vaidosa, me olhar no espelho me sentir bem, sentir feliz, esquecer do problema “neh”, do que já passou, e, ficar, sentir-se bem né colocar uma roupa colocar uma roupa sentir- se bonitinha e continuar viva e ser feliz.*”

A valorização da vida após um período de sofrimento pela experiência da proximidade da morte, modifica sua perspectiva da vida e potencializa novos modos de sentir e expressar sua sexualidade. A retomada do cotidiano e dos relacionamentos faz a mulher a reavaliar e reelaborar as diferentes forma de ver o corpo (DUARTE, ANDRADE, 2003 p162)

Categoria 3 Valorização da imagem corporal

Em estudo de Makluf, Dias, Barra (2006 p55), tanto a doença do câncer de mama quanto o seu tratamento muitas vezes mutilador reflete em alterações da auto imagem, perda funcional, alterações psíquicas, emocionais e sociais, o que compromete a qualidade de vida desta mulher. Ainda neste estudo os autores define a qualidade de vida conforme a OMS como a pessoa percebe seu lugar na vida no seu contexto cultural e valores, na qual ele vive com seus objetivos, expectativas e preocupações.

A mastectomia consiste em uma cirurgia onde será retirada uma massa tumoral, que pode variar de acordo com a extensão da mama que sofre a mutilação. Porém é um procedimento que pode afetar a imagem corporal da mulher, apesar da meta principal do tratamento é a sobrevivência, mas para as muitas mulheres a amputação da mama pode significar também a amputação da sexualidade, feminilidade, desejo e atratividade, tornando-a vulnerável a sentimentos de ansiedade, depressão, insegurança e medo de enfrentar a vida sexual após a cirurgia. (CESNIK, SANTOS,2012 p345)

Rosa “*é uma parte muito importante para a mulher a mama, no meu caso “eh” visualmente estava muito difícil lidar com aquilo olhar no espelho e não ver a mama de um lado sim do outro não me sentia esquisita, foi muito importante a reconstituição para mim.*”

Íris: “*eu não ia ficar sem a mama é ruim. Ah pra não ficar sem a mama, fica estranho ficar só com uma mama.*”

A reconstituição da mama ficou demonstrado no discurso que é o resgate da autoestima, a revalorização do corpo e a retomada da nova imagem, além do estabelecimento do convívio social sem receios e preconceitos.

Hortênsia “*é feio que coloca o sutiã e fica feio, esquisito sem, eu quero ter os dois...*”

Amarílis “*é importante mesmo pra gente, é um caso de estética, porque você vai sair na rua, ta faltando alguma coisa, então a reconstituição já é uma coisa que aparentemente não tem nada errado no corpo da gente, eu por mim ate usaria um sutiã com bojo disfarçaria mas o meu filho ficou muito chocado quando eu disse que iria tirar toda a mama, ai então eu disse pra ele então: não, vai ser reconstituído, ai ele já ficou contente.*”

Copo-de-leite “*Então eu acho como você falo mesmo, a pessoa ta acostumada com os doi, ficar sem é chato pra mim, eu acho que vou querer ter outro de novo, então acho que eu quero ter igualzinho de novo com a cirurgia que vai fazer, igual*

o medico explicou, que tem um tempinho pra recompor tudo e vai ficar bonitinho igual o outro você vai ver, tudo normal, acho que eu quero porque pra mim sentir bem”

Os discurso evidenciam a importância de ter seu corpo novamente, reconstruir a mama possibilita incorporar ao tratamento a resultados positivos relacionados a qualidade de vida, preservação da autoimagem e um resultado de um processo de reabilitação menos traumáticos trazendo benefícios psicológicos e sociais

Azaleia *“pra mim é pra valorizar, porque é muito ruim ficar só com uma né, pra gente fica muito difícil então é tendo essa oportunidade de fazer reconstituição é pra valorizar mais eh, é um meio que melhora a autoestima da gente.”*

É uma questão importante na qualidade de vida da mulher a autoestima, conseqüentemente o fator emocional e psicológico estarão melhor elaborado para enfreteamento do convívio social e familiar.

Categoria 4 Importância da auto estima

Porém atualmente a possibilidade de reconstrução da mama vem sendo uma opção importante para recuperação da alta estima quando assim recupera sua imagem corporal como também recuperação do órgão mutilado. A reconstrução da mama representa a possibilidade de reabilitação para as mulheres que necessitam como forma de tratamento a mastectomia radical, sendo que alguns aspectos terão relevância como peso, altura, idade, tratamento prévio ou complementar, estado de saúde e outras cirurgias que mulher já tenha realizado (DUARTE, ANDRADE, 2003 p160)

Azaleia *“pra mim é pra valorizar, porque é muito ruim ficar só com uma né, pra gente fica muito difícil então é tendo essa oportunidade de fazer reconstituição é pra valorizar mais eh, é um meio que melhora a autoestima da gente.”*

Camélia *“pra mim acho que ‘eh’... qualquer mulher eu acho que é mais assim é o, “eh”, como que fala, esqueci o nome, é autoestima isso, autoestima né, acho que tudo... Né, que qualquer mulher quer ficar normal bonita né, acho que é isso, autoestima.”*

Orquídea *“ é dar continuidade ao termino do tratamento e pra autoestima né! Pra não ficar sem porque eu tirei as duas mamas e não sei para assim, a autoestima da mulher mesmo pra não ficar sem ela porque tem pessoas que optam a não fazer a reconstituição eu quero sim eu sou nova preciso e é isso ai acho que é ora autoestima mesmo”.*

Os tipos de cirurgia como conservadora ou mastectomia, que pode está seguida ou da reconstituição tem um impacto na qualidade desta mulher. Em estudos apresentados

por Makluf, Dias, Barra (2006 p56) a mulher que após mastectomia seguida de reconstituição imediata evidencia um maior bem estar. Enquanto que ao contrário mastctomia sem reconstituição contribui para piora da qualidade de vida e ter um impacto negativo na evolução da doença.

Cravo *“autoestima da gente né que volta, porque eu acho que quando a gente retira a mama mexe muito com a auto estima da mulher, e eu acho que a reconstituição pra gente é importante principalmente pela autoestima.”*

Girassol *“Pra mim eu acho que é muito importante por causa da autoestima, vai ser muito bom.”*

Margarida *“é para melhorar minha autoestima depois né, que eu acho que ficar sem a mama pra mim seria uma coisa muito ruim, então reconstituindo eu acho que eu vou sentir melhor.”*

Em seu estudo, Lago, Andrade, Nery, Avelino (2015 p17) a reconstituição mamária precoce após o tratamento cirúrgico pode contribuir para que os impactos psicológicos causados pela mastectomia não sejam tão danosos, minimizando as sequelas emocionais e físicas.

Categoria 5 Não importando com a aparência

Em estudos de Huguet, Morais, Osis, Neto, Gurgel (2009 p62), o fator idade contribui para melhor aceitação da doença e as mais velhas são mais resilientes, o que favorece em nem sempre fazerem que passem pelo processo de reconstituição.

Begônia *“a reconstituição de mama pra mim é mais, não no meu caso, mas eu acho na maioria das mulheres inclusive é mais uma questão de vaidade ne, no meu caso eu hoje, se fosse perguntar pra mim se eu gostaria de colocar esse expansor, eu diria que não, então como agora eu tenho que fazer a cirurgia e tirar o expansor então já que eu vou passar por ela, eu vou realmente aceitar a prótese.”*

Mulheres mais jovens tem projetos de vida, querem continuarem a se sentirem femininas, além de compartilharem momentos com os seus parceiros, portanto a reconstituição passa ter importância para resgate de sua vida tanto social como conjugal.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se nos discursos que as mulheres sentem-se muito esperançosas com o a reconstituição para voltarem a ter uma vida normal, uma vez que o fato de tirarem a mama está relacionado a mutilação de seu corpo, após o procedimento ao se olharem e ver seu

corpo igual antes da doença, traz a esperança e conforto de não existir mais o câncer de mama e sim uma mulher voltando a sua identidade feminina.

Há também um tom de tristeza em suas falas ao relatarem terem perdido parte de seu corpo que tem relação com a sua feminilidade, o que para elas, significam muito para manterem sua auto estima e a voltarem a ter a sensação de estarem completas novamente.

Muitas dessas mulheres querem fazer a reconstrução de sua mama, porque não se sentem confortável sem a mama ao olharem no espelho, o que abala sua auto estima. É como está faltando um pedaço, principalmente quando se trata de mulheres jovens e com parceiros.

A reconstrução da mama é vista como renascimento da vida da mulher, uma vez que ela passou por um momento ruim, por causa da descoberta e tratamento da doença, ainda por estar revestida do estigma da morte. Saber agora que ter de volta a mama, representa vida e retomada com forças para reerguer do sofrimento que a doença pode trazer para cada mulher. A família exerce um papel importante de apoio e suporte para essa nova etapa do tratamento, é um estímulo a reconstituição da mama.

O enfrentamento da doença acompanhada de apoio da família contribuiu para fortalecimento em decisões significativa em suas vidas. O fato de não terem a mama e ter que deparar com sua ausência, desperta o sentimento de vergonha de se olharem no espelho e até de seus próprios companheiros, por conta de não sentirem mais mulher. De um modo geral as mulheres desta pesquisas desejaram a reconstrução da mama, por assim poderem voltar a se enxergarem como mulher e se sentirem completas. O procedimento traz o sentimento de felicidades, de poderem retornarem a rotina diária, e até se relacionarem com seus parceiros sem sentirem vergonha.

REFERÊNCIAS

BARRETO, R. A. dos S.; SUZUKI, K.; LIMA, M.A.de; MOREIRA, A. A. As necessidades de informação de mulheres mastectomizadas subsidiando a assistência de enfermagem. *Rev. Eletr. Enfermagem*; 10(1), 110-123; 2008.

CESNIK, V. M.; SANTOS, M. A. dos. Mastectomia e sexualidade: uma revisão integrativa. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 25(2), 339-349, 2012.

DUARTE, T. P.; ANDRADE, A. N. de. Enfrentamento a mastectomia: análise dos relatos de mulheres mastectomizada sobre questões ligadas à sexualidade. *Estudos de Psicologia*, 2003, 8(1), 155-163.

FERREIRA, D. de B. F.; FARAGO, P. M.; REIS, P.E.D. dos; FUNGHETTO, S.S. Nossa vida após o câncer de mama: percepção e repercussões sob o olhar do casal. *Brasília*, 2011, mai-jun; 64(3): 536-44.

HUNGUET, P. R.; MORAIS, S. S.; OSIS, M. J. D.; NETO, A. M. P.; GURGEL, M. S. C. Qualidade de vida e sexualidade de mulheres tratadas de câncer de mama. *Rev. Bras. Ginecol. Obstet.* 2009; 31(2), 61-7.

LAGO, E.de A.; ANDRADE, N.K. de S.; NERY, I.S.; AVELINO, F. V. S. D. Sentimentos de mulheres mastectomizadas acerca da autoimagem e alteração na vida diária. *Ciência & Saúde*; 8(1): 15-18; 2015.

MAKLUF, A. S. D.; DIAS, R. C. BARRA, A. A. B. Avaliação da qualidade de vida em mulheres com câncer de mama. *52(1): 49-58; 2006.*

MERIGHI, M. A. B.; PRAÇA, N. S. Abordagem teórico- Metodológicas qualitativas: a vivência da mulher no período reprodutivo. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2003.

PASQUALINI, b.; GIRARDI, L.L.; MARTINS, F.V. Perfil dos pacientes com câncer de mama atendidas em serviço referencia da Serra Catarinense. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.7, n.1, p.11463-11474; jan. 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/23995/19252>

SALIMENA, A. M. de O.; SOUZA, I. E. de O.; CADETE, M. M. M. O movimento existencial da mulher pós-histerectomia: temor, possibilidade e decisão – contribuições para a enfermagem ginecológica. *Rev. Min. Enfer.*; 13(3): 343-348, jun-set., 2009.

SANTOS, A.L.A. et al. Avaliação da qualidade de vida relacionado à saúde em pacientes com câncer do colo de útero em tratamento radioterápico. *Rev. Brasileira Cancerologia*, 2012; 58(3): 507-515.

SILVEIRA, et all. Sentimentos das mulheres diagnosticados com câncer de mama. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v.7, n.1, p.8792-8809 jan. 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/23619/18978>